

Aluno da rede estadual cria sistema de alerta de enchentes

Fundação Araucária - CT&I Notícias

Postado em: 18/12/2019

Após presenciar por diversas vezes a água do Rio Barigui inundar sua casa e a de vizinhos, na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), depois de fortes chuvas, o estudante Raul Guedes Carlessi desenvolveu, com o colega João Vitor Mello, um sistema que avisa moradores quando o nível dos rios aumenta. E foi essa boa ideia que levou Raul, estudante de 16 anos do Colégio Estadual Arlindo Carvalho de Amorim, também na capital paranaense, a passar por uma imersão naquela que é considerada uma das melhores universidades do mundo, Harvard, nos Estados Unidos.

Após presenciar por diversas vezes a água do Rio Barigui inundar sua casa e a de vizinhos, na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), depois de fortes chuvas, o estudante Raul Guedes Carlessi desenvolveu, com o colega João Vitor Mello, um sistema que avisa moradores quando o nível dos rios aumenta.

E foi essa boa ideia que levou Raul, estudante de 16 anos do Colégio Estadual Arlindo Carvalho de Amorim, também na capital paranaense, a passar por uma imersão naquela que é considerada uma das melhores universidades do mundo, Harvard, nos Estados Unidos. Como a universidade disponibilizou uma única vaga, apenas Raul pôde participar do projeto nos EUA.

Batizado de Inun, o projeto foi considerado um dos cinco mais inovadores entre os inscritos para participar do programa da instituição americana.

O objetivo do sistema é alertar, com dias de antecedência, as pessoas que moram próximas a rios a respeito da possibilidade de enchentes no local para que elas possam se preparar. É preciso instalar canos com sensores nas margens dos rios. À medida em que a água sobe, um aviso é disparado às pessoas cadastradas, via SMS ou mensagem pelo WhatsApp.

Raul conta que teve a ideia após presenciar, no primeiro semestre de 2018, uma grande enchente na Vila Barigui, na CIC, onde mora.

""Eu vi tudo [o sofrimento dos moradores] de perto. Naquele dia decidi que ia tentar resolver o problema daquelas famílias. Notei como o bairro tem um poder de organização muito forte, pois quando ocorre uma enchente todos se organizam para recuperar o que foi perdido. Mas eles não tinham como se organizar com antecedência, porque não eram avisados quando uma enchente iria acontecer"", conta.

Por enquanto, o projeto é desenvolvido apenas na CIC, à beira do Rio Barigui. No futuro, entretanto, espera-se que a iniciativa possa ser expandida para diversas localidades.

EXPERIÊNCIAS NO EXTERIOR - Foi graças a esse projeto que Raul teve a oportunidade de passar por uma semana de aprendizado intenso no câmpus da Universidade Harvard, em Massachusetts. É que o Inun foi um dos cinco projetos selecionados na edição de 2019 do projeto Village to Raise a Child, que é promovido pela instituição de ensino.

A viagem ocorreu na segunda quinzena de novembro. Nos Estados Unidos, o estudante pôde assistir a diversas aulas voltadas para o desenvolvimento de projetos e de habilidades de liderança, além de trocar experiências com os outros jovens que tiveram suas iniciativas selecionadas e também com alunos de Harvard.

Essa, contudo, não foi a primeira vez que Raul teve a oportunidade de viajar para o Exterior por conta de um projeto desenvolvido com o objetivo de ajudar a comunidade.

Em 2018, junto dos colegas Marcos Mateus Garrido e Jenifer Jekta, ele viajou aos EUA a convite da Nasa. É que um ano antes, os estudantes tiveram um projeto classificado entre os cinco melhores do mundo na competição tecnológica Space Apps Challenge, promovida pela agência especial norte-americana.

O projeto em questão era o Radio Juno, dispositivo que utilizava dados captados por um satélite da Nasa e transmitia as coordenadas de focos de incêndios e queimadas em tempo real, transformando os dados digitais em analógicos, de forma que podiam ser enviados para emissoras AM.